



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

2. Discurso

O Brasil e o mundo vivem momento de afirmação da paz e da liberdade. Tem sido duro o caminho percorrido no esforço para alcançar a prevalência universal da boa convivência entre as nações e dos direitos fundamentais do homem.

O dia 22 de abril é uma etapa dessa luta. Foi nessa data, no ano de 1945, que o nosso heróico 1º Grupo de Caça teve sua mais intensa jornada de combate. Marca, assim, o compromisso do Brasil e de suas Forças Armadas com a causa da democracia. Reverenciamos hoje a gloriosa memória dos brasileiros que, na guerra contra o nazi-fascismo, rasgaram os céus da Itália, com o ronco dos P-47 *Thunderbolts* e com o grito de *Senta a Púa* gravado na fuselagem dos aparelhos e na alma corajosa dos pilotos.

A propósito, quero dizer aos Senhores veteranos aqui presentes que a oportunidade de encontrá-los pessoalmente desperta em mim entusiasmo e emoção. São os mesmos sentimentos que os Senhores souberam legar às novas gerações de pilotos de caça, deixando-lhes como herança o senso de profissionalismo e o amor à Pátria.

Decidi voar a bordo de um avião de combate para demonstrar meu apreço e minha admiração pela Aeronáutica e, especialmente, por nossa aviação de caça.

Durante o vôo, tive a ocasião também de vivenciar um instante simbólico da hora que atravessamos: o novo horizonte

que se apresenta à humanidade como um todo e aos brasileiros, em particular.

O mundo aproxima-se da paz, pelo caminho da liberdade. Um número cada vez maior de povos reconquista o direito de escolher democraticamente os seus rumos e os seus líderes. E na comunhão das nações, livres, a universalidade da condição humana fornece a moldura adequada para a valorização e o respeito às diferenças, às características de cada coletividade.

O Brasil alcançou a liberdade, pelo caminho da paz. Eis um feito digno de realce, pois as contradições e as injustiças sociais que ainda nos envergonham poderiam ter levado à instabilidade e até mesmo à violência, não fossem o elevado sentido cívico e equilíbrio político da gente brasileira, credora de uma dívida material e moral que precisa ser paga já, imediatamente, com justiça, desenvolvimento e oportunidades para todos.

Os homens que se dedicam à aviação possuem, pela própria natureza do que fazem, uma noção clara do valor da liberdade e da importância do desenvolvimento. Como a vida diária de cidadão de uma democracia e a experiência do voo induzem à percepção de que é fundamental ser livre. O contato com os produtos mais avançados e atuais da tecnologia permite aos aviadores confirmar diretamente que, mais do que nunca na história, a liberdade anda de mãos dadas com o progresso.

O Brasil — que já é Nação livre e vai ser em breve País desenvolvido — sente justificado orgulho de sua aviação de caça e conta com ela, firmemente, para defender a independência e a liberdade conquistadas e para ajudar a promover o desenvolvimento que está em vias de conquistar.

Muito obrigado.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
por ocasião das comemorações do Dia da Aviação de Caça
da Força Aérea Brasileira,
na Base Aérea de Santa Cruz,
no Rio de Janeiro, RJ, no dia 22 de abril de 1990.*